

# Renato Teixeira - Lusanave

Tom: F  
Intro: F

F  
Era um dado  
Era um dedo  
Era um dia  
em Lisboa o Brasil principia (2x)

F  
Foi Cabral que era um cara arretado  
Que chegou por aqui outro dia  
E fundou um país de poesia,  
Joões, Manueis e demais calmarias

Dm Gm  
Carnavais de carnavais alegrias  
São as carnes das nossas meninas  
Que desnudam um país de águas claras  
E aves raras

F  
Era um dado  
Era um dedo  
Era um dia  
em Lisboa o Brasil principia (2x)

C7

Em Coimbra destila-se o fado  
Em São Paulo calcula-se o saldo  
Em Brasília discute-se, sente-se  
Come-se, bebe-se, sabe-se tudo  
Em Belém uma torre anuncia, partiremos daqui qualquer dia  
Do outro lado do mar nos veremos  
E aí seremos

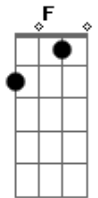
F  
Era um dado  
Era um dedo  
Era um dia  
em Lisboa o Brasil principia (2x)

C7  
Somos nada no meio do mundo  
Somos tudo na soma de todos

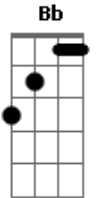
F  
Por que somos malucos, malungos, sentimentais de mais acima de tudo  
Lusanave amarela brasilis, vai singrando e soltando as amarras

C7 Bb  
No além-mar das paixões portuguesas  
Com certeza (2x)

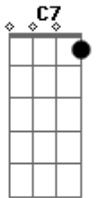
## Acordes



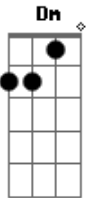
© ukulele-chords.com



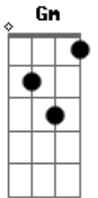
© ukulele-chords.com



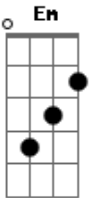
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com